

# *Município do Corvo*



## *Relatório de Contas* *2014*

# Índice

<b>Relatório de Gestão</b> .....	<b>1</b>
● <b>Objetivos do Município</b> .....	<b>1</b>
● <b>Fatores Relevantes em 2014</b> .....	<b>2</b>
a) <i>A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a atividade</i> .....	<b>2</b>
b) <i>Os fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício</i> .....	<b>3</b>
c) <i>A evolução previsível do Município</i> .....	<b>3</b>
d) <i>Proposta aplicação de resultados devidamente fundamentada</i> .....	<b>3</b>
● <b>Análise Económica, Financeira e Orçamental</b> .....	<b>4</b>
a) <i>Fontes de Financiamento</i> .....	<b>4</b>
b) <i>Aplicação dos Recursos Financeiros</i> .....	<b>6</b>
c) <i>Análise do Balanço</i> .....	<b>10</b>
d) <i>Análise da Demonstração de Resultados por Natureza</i> .....	<b>14</b>
e) <i>Análise da Execução Orçamental</i> .....	<b>17</b>
● <b>Composição dos Órgãos do Município</b> .....	<b>22</b>
a) <i>Assembleia Municipal</i> .....	<b>22</b>
b) <i>Câmara Municipal</i> .....	<b>23</b>

## **Município do Corvo** **- Autarquia Local -**

E-mail: cmcorvo@mail.telepac.pt  
Contribuinte n°512 065 837  
Rua Jogo da Bola, Corvo  
9980 - Corvo



## Relatório de Gestão

### **Objetivos do Município**

O Município do Corvo, enquanto Autarquia Local e portanto pessoa coletiva de direito público, de âmbito territorial, tem como objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Nesta perspetiva, e acrescendo o facto de que a autarquia em causa se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha-concelho de 17,1 Km<sup>2</sup>, com 425 habitantes, mas também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultra-periferia europeia e portuguesa, situa-se na periferia açoreana. Por tudo isto, a Câmara Municipal do Corvo representa para os seus munícipes, o único meio de contacto com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas, dificuldades e anseios. Assim sendo a Autarquia apresenta-se como principal pólo aglutinador e dinamizador socio-económico daquela localidade e ao mesmo tempo elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho.

O Município do Corvo, autarquia local, é constituído por dois órgãos, sendo eles a Assembleia Municipal, órgão deliberativo, e a Câmara Municipal, órgão executivo.

Os seus objetivos advêm das funções que lhe são acometidas, no quadro legal, Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, traduzindo-se estas em duas grandes áreas, o exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados.



***Para cumprimento das disposições legais, vimos submeter à Assembleia Municipal o relatório de gestão e as contas respeitantes à atividade desenvolvida no exercício de 2014:***

### ***Fatores relevantes em 2014***

#### ***a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a atividade:***

O **Município do Corvo**, em 2014 atuou nas áreas em que habitualmente as desenvolve, sendo elas a manutenção e construção de bens de domínio público e o abastecimento de água.

Em termos de **investimento** realça-se os que entraram em utilização, devido à sua conclusão, alguns investimentos no valor de € 913.063,29 sendo de destacar a construção da Lagoa Artificial II, o Caminho Pico João de Moura e a Revisão do Plano de Emergência de Proteção Civil.

No final de 2014 encontravam-se em execução vários projetos, que irão transitar na conta 44 – Imobilizado em curso.

Quanto à **estrutura organizacional**, manteve-se ao mesmo nível no ano anterior. No decorrer de 2014 a Edilidade apresentava uma estrutura de recursos humanos constituída por um total de 27 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constavam 2 autarcas a tempo inteiro.

As **Políticas de Intervenção** do Município mantiveram, em continuidade com o passado, a busca do desenvolvimento para o Concelho.

Encontram-se concluídas fisicamente as empreitadas “Construção da Lagoa Artificial II”, a “Grande Beneficiação ao Restaurante O Caldeirão” e a “Revisão ao Plano de Emergência Municipal de Proteção Civil”. A grande aposta do município para o próximo ano será a continuação da recuperação de habitações degradadas na zona antiga da vila, a conclusão da “Casa do Bote” com o espólio fotográfico das visitas do Príncipe de Mónaco aos Açores, a remodelação do Polidesportivo do Corvo, o alargamento da rede de abastecimento de água e saneamento à zona industrial do Pão de Açúcar e a Revisão do Plano Diretor Municipal.



***b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:***

Não se registaram quaisquer factos relevantes.

***c) A evolução previsível do Município***

O ano de 2014 foi igualmente marcado a nível nacional pela crise económica que também afetou Município. Os impostos diretos e indiretos tiveram um decréscimo de 13% face ao ano anterior e as receitas próprias de venda de bens e serviços registaram um decréscimo de cerca de 34%. No entanto, o endividamento a curto prazo foi de € 18.893,81, o que, em comparação com o ano anterior, diminui cerca de 23%. O município não detém quaisquer pagamentos em atraso superiores a 90 dias. O município procurou sempre cumprir com as regras orçamentais impostas pelo Estado de modo a garantir estabilidade financeira necessária para a realização dos investimentos essenciais para o desenvolvimento do concelho.

***d) Proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada:***

O Município apresentou um Resultado Líquido do Exercício, no ano de 2014, no valor de € 393.940,94.

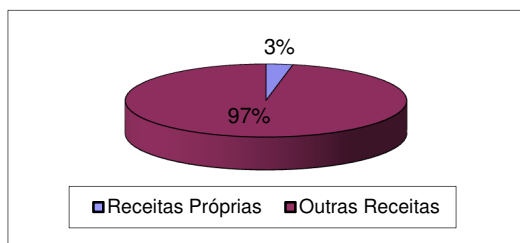
Considerando o ponto 2.7.3.4 do POCAL e tendo ainda em conta o Relatório 03/2015-VIC/SRATC do Tribunal de Contas sobre a verificação interna da gerência de 2013, propõe-se nos termos da legislação em vigor, que a totalidade deste resultado líquido, seja incluído no Património, na conta 51.

## Analise Económica, Financeira e Orçamental

### a) Fontes de Financiamento:

As fontes de financiamento compreendem os meios financeiros que no âmbito da política económica nacional são colocados à disposição das autarquias para o exercício das suas funções.

### Receitas Próprias



As receitas próprias são todos os recursos financeiros que a autarquia pode arrecadar à exceção das transferências ou dos empréstimos contraídos.

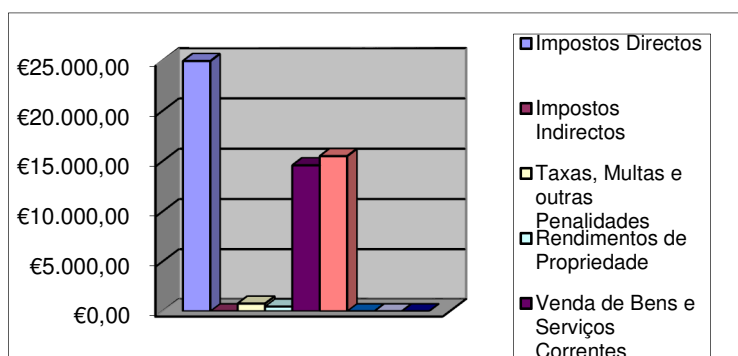
A atividade da autarquia é financiada em cerca de 3% através de receitas próprias.

As receitas próprias apresentam a seguinte importância face às receitas totais:

Receitas	Valor	%
Receitas Próprias	56.292,08 €	2,50%
Outras Receitas	2.192.059,03 €	97,50%
<b>Total</b>	<b>2.798.323,70 €</b>	<b>100%</b>

As receitas próprias do município encontram-se estruturadas da seguinte forma:

Receitas Próprias	Valor	%
Impostos Diretos	24.948,92 €	44%
Impostos Indiretos	- €	0%
Taxas, Multas e outras Penalidades	775,28 €	1%
Rendimentos de Propriedade	474,59 €	1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	14.593,29 €	26%
Outras Receitas Correntes	15.500,00 €	28%
Venda de Bens de Investimento	- €	0%
Ativos Financeiros	- €	0%
Outras Receitas de Capital	- €	0%
<b>Total</b>	<b>56.292,08 €</b>	<b>100%</b>

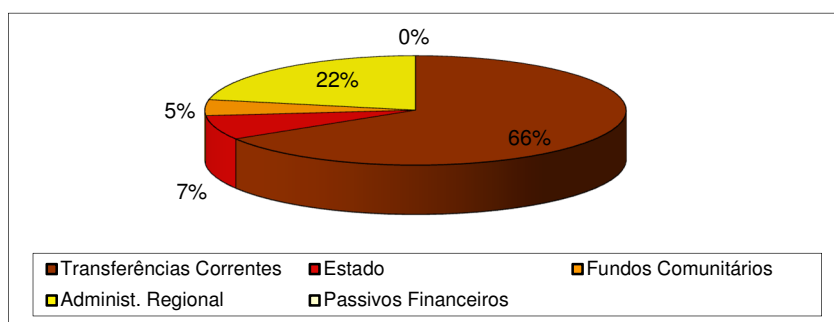


A grande fatia das receitas próprias advém dos impostos diretos com 44%, da venda de bens e serviços correntes com 26% e outras receitas correntes com 28% que provem de IVA reembolsado.

### Outros Financiamentos

Para além das receitas próprias, existem ainda as transferências do Orçamento de Estado, a título de participação nos impostos do Estado, assim como o acesso aos fundos comunitários e outros.

Receitas	Valor	%
Transferências Correntes	1.284.328,73 €	66,20%
Estado	139.345,00 €	7,18%
Fundos Comunitários	91.364,30 €	4,71%
Administ. Regional	425.000,00 €	21,91%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
	<b>1.940.038,03 €</b>	<b>100%</b>



A grande predominância do financiamento da atividade do Município é através das transferências da Administração Regional no âmbito de Contratos de Colaboração ARRAL (21,91%) e das transferências correntes (66,20%).



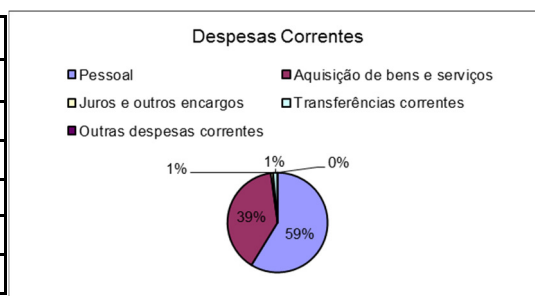
## ***b) Aplicação dos Recursos Financeiros:***

Abordam-se neste ponto as respetivas aplicações financeiras com despesas de funcionamento, com destaque para as despesas com pessoal, bem como as despesas com o serviço da dívida e o investimento.

### **Despesas de funcionamento**

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nos custos com o património não duradouro do Município.

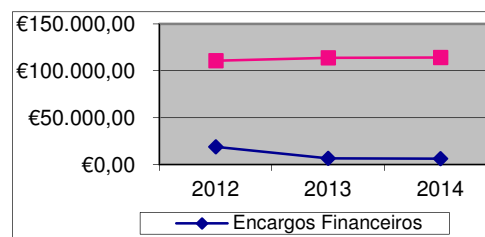
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
Pessoal	493.275,50 €
Aquisição de bens e serviços	325.368,17 €
Juros e outros encargos	6.199,11 €
Transferências correntes	11.448,37 €
Outras despesas correntes	265,38 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>836.556,53 €</b>



Da análise da tabela conclui-se que a representatividade das despesas com o pessoal assume 59% das despesas de funcionamento.

### **Serviço da Dívida**

O serviço da dívida compreende o montante suportado com os encargos financeiros (juros) e os passivos financeiros (amortizações).



	Valor		
	2012	2013	2014
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Encargos Financeiros	18.626,13 €	6.494,18 €	6.199,11 €
Passivos Financeiros	110.683,92 €	113.843,41 €	114.212,30 €
<b>Total</b>	<b>129.310,05 €</b>	<b>120.337,59 €</b>	<b>120.411,41 €</b>





Como podemos verificar o serviço da dívida não sofreu grandes alterações em comparação com o ano anterior. Já com o ano 2012 a diferença deve-se em grande parte às oscilações das taxas de juro aplicadas.

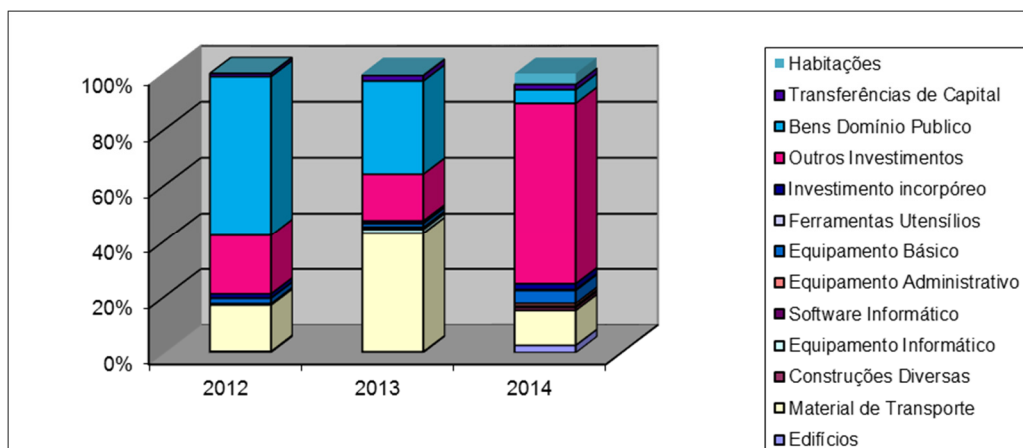
### **Investimento municipal**

O investimento apurado a partir do mapa de execução do PPI, não reflete a totalidade do investimento do município, dado que só inclui as verbas pagas.

Aquisição de bens de Capital	Anos		
	2012	2013	2014
	Valor	Valor	Valor
Habitacões	0,00	10.504,56	32.167,34
Edifícios	8.216,28 €	5.167,36 €	21.791,53 €
Construções Diversas	285.717,92 €	664.713,22 €	102.737,21 €
Material de Transporte	981,53 €	1.042,55 €	8.412,85 €
Equipamento Informático	0,00 €	21.089,61 €	4.775,97 €
Software Informático	6.388,08 €	3.231,76 €	412,53 €
Equipamento Administrativo	743,61 €	10.030,64 €	7.499,95 €
Equipamento Básico	33.710,73 €	21.209,46 €	37.834,28 €
Ferramentas Utensílios	759,71 €	2.751,41 €	2.345,66 €
Investimento incorpóreo	26.390,00 €	11.979,17 €	17.641,00 €
Outros Investimentos	363.484,27 €	261.309,52 €	534.358,48 €
Bens Domínio Publico	980.780,88 €	520.670,99 €	40.292,52 €
Transferências de Capital	18.498,80 €	31.218,32 €	15.407,34 €
Total	1.725.671,81 €	1.554.414,01 €	825.676,66 €

Da análise da tabela, ressaltam os valores gastos na rubrica outros investimentos 67% e as construções diversas que representa 13%.

Na rubrica “outros investimentos” registou-se um aumento significativo devido à empreitada do “Corvo Sustentável – 2ª Fase”. Na rubrica de construções diversas encontra-se o valor da empreitada de “Construção da Lagoa Artificial II”



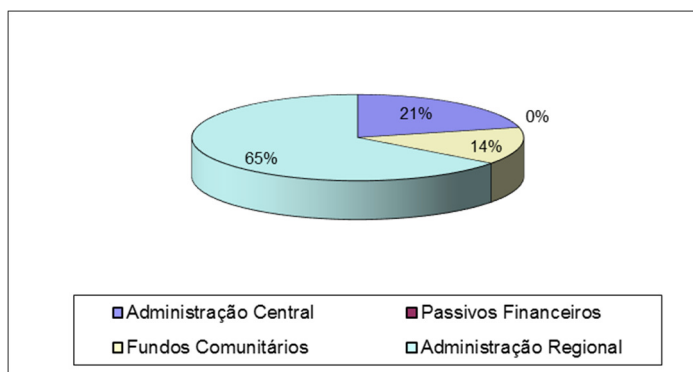


### **Investimento e Fontes de Financiamento**

Entendem-se pois como principais fontes de financiamento o produto de: venda de bens de investimento; componente de capital dos fundos atribuídos ao município no âmbito da participação nos impostos do estado; fundos comunitários; recurso ao crédito; outras transferências de capital e outras receitas de capital.

<b>Financiamento/Investimento</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Administração Central	139.345,00 €	21,25%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
Fundos Comunitários	91.364,30 €	13,93%
Administração Regional	425.000,00 €	64,82%
<b>Total</b>	<b>655.709,30 €</b>	<b>100%</b>

De salientar que no corrente ano a maior fatia das fontes de financiamento foram das receitas advindas da Administração Regional (64,82%).



### **Capacidade de Endividamento**

Com a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3/9), o conceito de endividamento foi alterado, passou a ser considerado dívida total e engloba o total da dívida de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º da LFL. O limite da dívida total do município a 31 de dezembro de 2014 era € 1.582.478,60.



RECETAS MUNICIPAIS	Receita cobrada líquida (3)=(1)-(2)	Observações
<b>TOTAL DAS RECETAS CORRENTES</b>	<b>3 164 957,18</b>	<i>Limite de dívida total do município, artigo 52º nº 1 da Lei nº 73/2013, de 3/9, Lei das Finanças Locais (LFL) - 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.</i>
2011	976 240,32	
2012	925 153,02	
2013	1 263 563,84	
<b>Média da Receita Corrente dos últimos três anos</b>	<b>1 054 985,73</b>	
<b>LIMITE DE DÍVIDA TOTAL - (a)</b>	<b>1 582 478,60</b>	

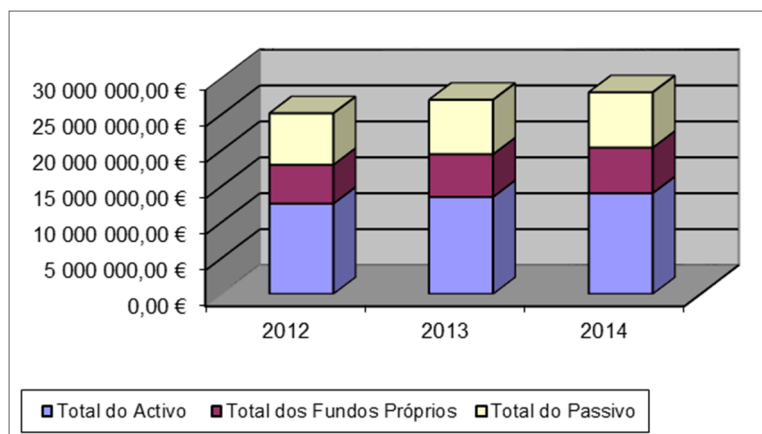
A 31 de Dezembro de 2014 o endividamento líquido era de 60,83% do limite definido.

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO		(€)
Designação	Montante	
<b>TOTAL DÍVIDA DO MUNICÍPIO</b>		981 843,42
<b>CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL</b>		361 988,69
<b>DÍVIDAS À EDP 1988</b>		0,00
<b>DÍVIDA A CONSIDERAR</b>		<b>619 854,73</b>
<b>Limites endividamento municipal (recapitulativo)</b>		
<b>Limite da Dívida Total</b>		<b>1 582 478,60</b>
<b>Situação face aos limites</b>		
	<b>Excesso</b>	
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>Margem</b>	<b>962 623,87</b>

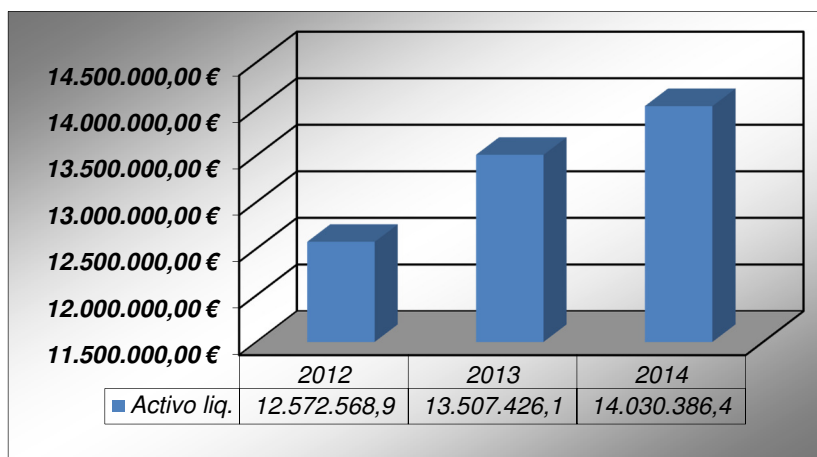
**c) Análise do Balanço:****Estrutura Patrimonial**

A Estrutura Patrimonial do Município tem apresentado um crescimento moderado nos últimos anos.

	2012	2013	2014
Total do Ativo	12.572.568,95 €	13.507.423,14 €	14 030 386,45 €
Total dos Fundos Próprios	5.423.417,96 €	5.951.932,04 €	6 345 872,98 €
Total do Passivo	7.149.150,99 €	7.555.494,10 €	7 684 513,47 €

**Ativo**

Em 2014 o Ativo Líquido Municipal foi de 14 030 386,45 € que corresponde a um acréscimo de 522 960,31 € em relação ao ano anterior.





Ativo Líquido	Anos					
	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens Domínio Público	6.691.577,94 €	53,22%	6.878.117,35 €	50,92%	6.540.578,44 €	46,62%
Imobilizações Incorpóreas	310.060,74 €	2,47%	320.546,16 €	2,37%	348.595,61 €	2,48%
Imobilizações corpóreas	5.016.452,66 €	39,90%	5.919.110,49 €	43,82%	6.514.348,91 €	46,43%
Investimentos Financeiros	2.500,00 €	0,02%	2.500,00 €	0,02%	2.500,00 €	0,02%
Existências	95.230,57 €	0,76%	81.601,50 €	0,60%	96.820,14 €	0,69%
Dividas de terceiros M/L Prazo						
Dividas de terceiros Curto Prazo	148.147,23 €	1,18%	31.516,28 €	0,23%	36.076,91 €	0,26%
Títulos Negociáveis						
Caixa e Bancos	307.167,04 €	2,44%	273.103,90 €	2,02%	489.539,33 €	3,49%
Acréscimos e Diferimentos	1.432,77 €	0,01%	930,46 €	0,01%	1.927,11 €	0,01%
<b>Total</b>	<b>12.572.568,95 €</b>	<b>100%</b>	<b>13.507.426,14 €</b>	<b>100%</b>	<b>14.030.386,45 €</b>	<b>100%</b>

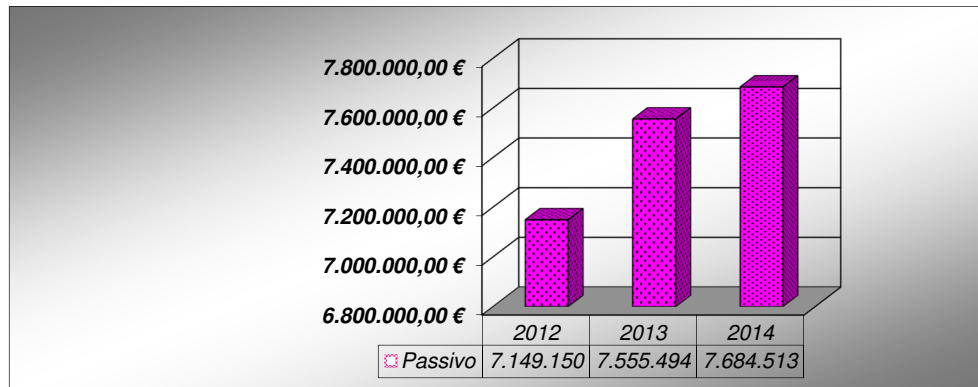
Este valor deve-se em parte ao aumento do Imobilizado de uma forma geral destacando-se os bens do domínio publico e imobilizações incorpóreas e corpóreas, como se pode verificar através do mapa do ativo.

Dividas de Terceiros	Anos					
	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Clientes C/C	4 500,00 €	3,04%	6 500,00 €	20,62%	6 500,00 €	18,02%
Utentes C/C	3 240,96 €	2,19%	2 884,20 €	9,15%	2 872,27 €	7,96%
Estado e outros entes públicos	27 549,53 €	18,60%	22 132,08 €	70,22%	20 271,78 €	56,19%
Outros devedores	112 856,74 €	76,18%	0,00 €	0,00%	6 432,86 €	17,83%
<b>Total</b>	<b>148 147,23 €</b>	<b>100%</b>	<b>31 516,28 €</b>	<b>100%</b>	<b>36 076,91 €</b>	<b>100%</b>

As Dívidas de Terceiros tiveram um aumento face ao ano anterior, que se deve em grande parte à dívida classificadas na rubrica de Outros Devedores, proveniente de reembolsos dos fundos comunitários.

**Passivo**

No final de 2014 o Passivo Municipal perfazia 7.684.513,47 €, ou seja mais 129.019,37 € do que no ano anterior.



PASSIVO	Anos					
	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dividas a terceiros M/L prazo	1 199 353,48 €	16,78%	1 085 510,07 €	14,37%	971 297,77 €	12,64%
Dividas a terceiros C/ prazo	18 191,33 €	0,25%	24 564,92 €	0,33%	18 893,81 €	0,25%
Acréscimos e diferimentos	5 931 606,18 €	82,97%	6 445 419,11 €	85,31%	6 694 321,89 €	87,11%
<b>Total</b>	<b>7 149 150,99 €</b>	<b>100%</b>	<b>7 555 494,10 €</b>	<b>100%</b>	<b>7 684 513,47 €</b>	<b>100%</b>

O valor do passivo aumentou face ao ano transato, tal facto deve-se á rubrica acréscimos e diferimentos que sofreu um aumento.

De referir que os valores que existem na conta de acréscimos e diferimentos não correspondem a dividas diretas a terceiros, mas antes a contabilização dos custos de modo a serem afetos aos correspondentes anos de especialização. Tal como sucedeu no ano anterior, o município continua a desenvolver esforços de modo a garantir que as dívidas a terceiros de C/prazo sejam de montantes reduzidos.

Dividas a Terceiros	Anos					
	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dividas a instituições de credito M/L	1.199.353,48 €	98,51%	1.085.510,07 €	97,79%	971.297,77 €	98,09%
Fornecedores C/C	763,88 €	0,06%	1.956,88 €	0,18%	1.260,24 €	0,13%
Fornecedores imobilizado C/C	502,38 €	0,04%	1.525,28 €	0,14%	0,00 €	0,00%
Estado Outros Entes Públicos	4.802,05 €	0,39%	6.011,39 €	0,54%	5.710,98 €	0,58%
Outros Credores	12.123,02 €	1,00%	15.071,37 €	1,36%	11.922,59 €	1,20%
Fornecedores de Factoring	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.217.544,81 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.110.074,99 €</b>	<b>100%</b>	<b>990.191,58 €</b>	<b>100%</b>



As dívidas a terceiros sofreram uma ligeira diminuição, bem como, as dívidas de médio e longo prazo.

Em relação ao aumento da rubrica de outros credores deve-se às cauções retidas na realização das empreitadas, conforme estipula o Código do Contratos Públicos.

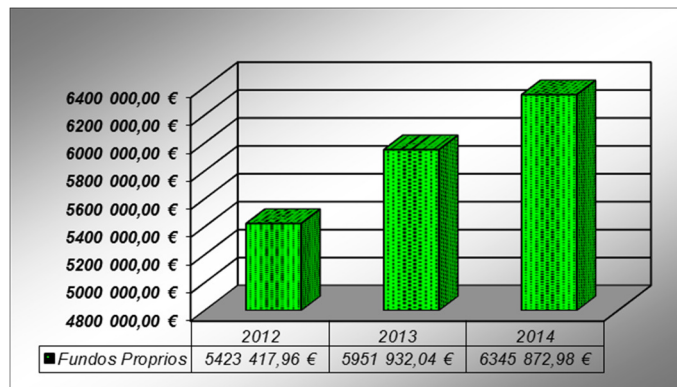
### **Pagamentos em Atraso – Assunção de compromissos**

Considerando que a situação financeira do país levou a que fosse necessário recorrer á ajuda externa do Fundo Monetário Internacional e do Banco Europeu, o Governo, para cumprir com as medidas impostas, aprovou em 2012 a Lei nº 8/2012, de 21/02, que reforçou as medidas definidas na LOE 2014 sobre os pagamentos em atraso e a assunção de compromissos. O município cumpriu com a legislação imposta, conforme demonstra os seguintes quadros. A 31 de Dezembro de 2014 não existia pagamentos em atraso superiores a 60 dias, sendo a dívida a terceiros de € 18.191,33. Os compromissos por pagar representam o valor de € 107.635,50, que provém, moratoriamente da execução financeira das empreitadas em curso.

<b>Dezembro 2014</b>	<b>Total acumulado</b>
Transferências ou subsídios com origem no OE	1.408.884,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	798.148,11
Previsão da receita efetiva própria	0,00
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	0,00
Transferências do QREN ainda não efetuadas	6.432,86
<i>Correções por recebimento efetivo</i>	0,00
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º	0,00
De receitas gerais	0,00
De receitas próprias	0,00
De empréstimos	0,00
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros	252.021,14
<i>Correções de receitas gerais</i>	0,00
<i>Correções de receitas próprias</i>	0,00
<i>Correções de empréstimos</i>	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>2.213.464,97</b>
<b>Compromissos assumidos</b>	<b>1.884.080,99</b>
<b>Pagamentos</b>	1.776.445,49
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>	107.635,50

**Fundos Próprios**

O aumento, no exercício de 2014, deve-se ao facto de se ter contabilizado o valor que estava no resultado líquido como reservas legais, procedimento que esta de acordo com a proposta de aplicação de fundos.



Fundos Próprios	Anos					
	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	1 886 520,30 €	34,78%	1 886 520,30 €	31,70%	1 886 520,30 €	29,73%
Reservas Legais	3 067 037,38 €	56,55%	3 536 897,66 €	59,42%	4 065 411,74 €	64,06%
Reservas Livres	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Resultado Líquido	469 860,28 €	8,66%	528 514,08 €	8,88%	393 940,94 €	6,21%
<b>Total</b>	<b>5 423 417,96 €</b>	<b>100%</b>	<b>5 951 932,04 €</b>	<b>100%</b>	<b>6 345 872,98 €</b>	<b>100%</b>

**d) Análise da Demonstração de Resultados por Natureza:****Proveitos e Ganhos Operacionais**

Em 2014 os proveitos operacionais tiveram uma diminuição de cerca 7% em relação ao ano anterior.

Proveitos e Ganhos Operacionais	Anos		
	2012	2013	2014
	Valor	Valor	Valor
Vendas e Prestação de Serviços	13 114,91 €	10 504,34 €	11 057,11 €
Impostos e Taxas	14 522,19 €	29 347,38 €	25 724,20 €
Trabalhos para a Própria Entidade	55 482,57 €	76 364,06 €	12 903,73 €
Transferência e Subsídios Obtidos	1 480 509,25 €	1 464 168,80 €	1 423 673,73 €
<b>Total</b>	<b>1 563 628,92 €</b>	<b>1 580 384,58 €</b>	<b>1 473 358,77 €</b>

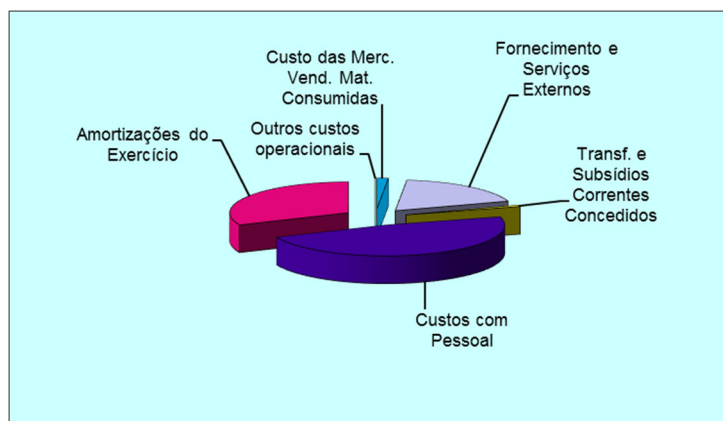


Dos proveitos e ganhos operacionais destacam-se por ordem de grandeza as transferências e subsídios obtidos, que correspondem a 97% do total dos proveitos operacionais e que dizem respeito aos subsídios recebidos pela administração central.



### Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais suportados pelo município do Corvo em 2014 totalizaram 1.322.397,95 €.

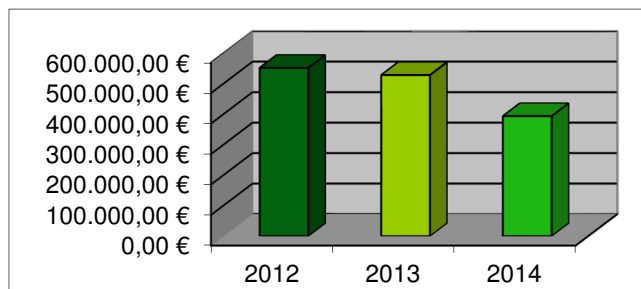


	Anos		
	2012	2013	2014
<b>Custos e Perdas Operacionais</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Custo das Merc. Vend. Mat. Consumidas	74 713,63 €	71 870,16 €	25 234,21 €
Fornecimento e Serviços Externos	202 935,68 €	271 192,00 €	297 634,74 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos	45 340,00 €	9 900,00 €	11 448,37 €
Custos com Pessoal	538 290,40 €	503 587,55 €	477 835,42 €
Amortizações do Exercício	343 816,65 €	423 864,76 €	510 245,21 €
<b>Outros custos operacionais</b>	<b>146,35 €</b>	<b>338,25 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total</b>	<b>1 205 242,71 €</b>	<b>1 280 752,72 €</b>	<b>1 322 397,95 €</b>

Os custos com pessoal representam cerca de 36% dos custos e perdas operacionais, seguido das amortizações do exercício com cerca de 39%.

## **Análise dos Resultados Líquidos**

O resultado líquido do exercício teve um decréscimo de 25% em comparação com os resultados do ano anterior, como se pode verificar pela tabela abaixo. Isto deve-se em grande parte à diminuição dos valores de proveitos operacionais e aumento dos custos operacionais.



## **Análise da Demonstração de Resultados por Funções**

Rubricas	Anos		
	2012	2013	2014
Proveitos Operacionais	1 563 628,92 €	1 580 384,58 €	1 473 358,77 €
Custos Operacionais	1 205 242,71 €	1 280 752,72 €	1 322 397,95 €
Resultados Operacionais	358 386,21 €	299 631,86 €	150 960,82 €
Resultados Financeiros	-13 285,85 €	-2 976,79 €	-3 179,46 €
Resultados Correntes	345 100,36 €	296 655,07 €	147 781,36 €
Resultados Extraordinários	124 759,92 €	231 859,01 €	246 159,58 €
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>552 070,88 €</b>	<b>528 514,08 €</b>	<b>393 940,94 €</b>

Da observação da tabela salienta-se o facto dos resultados operacionais terem diminuído, facto que se deve ao aumento dos custos operacionais. Os resultados financeiros continuam a espelhar a situação atual dos mercados financeiros.

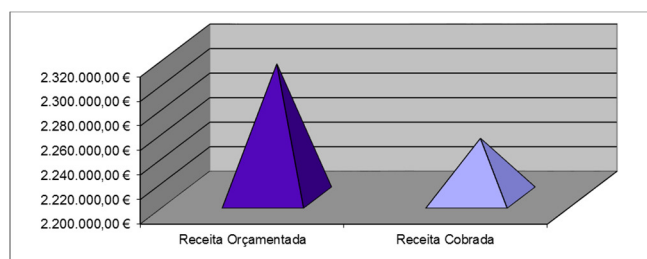
### **e) Análise da Execução Orçamental:**

A análise da execução orçamental de 2014 é feita comparando a sua evolução aos últimos três anos.

## **Análise da receita**

**Receita Orçamentada – 2.309.066,00 €**

**Receita Cobrada – 2.248.351,11 €**





As receitas cobradas relativamente ao total da receita prevista correspondem a uma taxa de execução de 97,37%.

Receita Cobrada em 2014		
01	Impostos directos	24.948,92 €
02	Impostos indirectos	- €
04	Taxas, multas e outras penalidades	775,28 €
05	Rendimentos da propriedade	474,59 €
06	Transferências correntes	1.284.328,73 €
07	Venda de bens e serviços correntes	14.593,29 €
08	Outras receitas correntes	15.500,00 €
09	Venda de bens de investimento	- €
10	Transferências de capital	655.709,30 €
11	Activos financeiros	- €
12	Passivos financeiros	- €
13	Outras receitas de capital	- €
15	Reposições não abatidas nos pag.	
16	Saldo da gerência anterior	252.021,00 €
		<b>2.248.351,11 €</b>

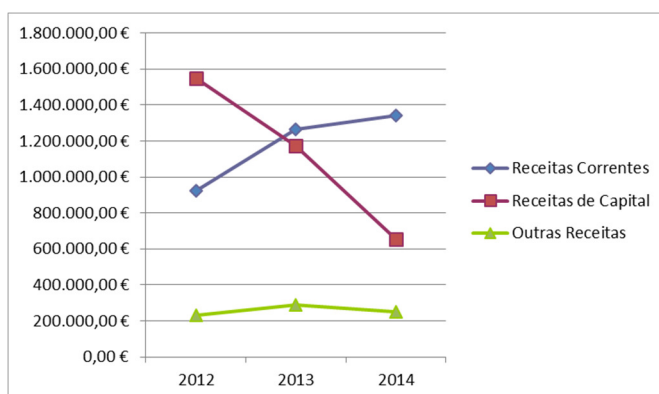


### **Evolução da Receita**

As receitas em 2014 totalizaram 2.248.351,11 €, sendo 1.340.620,81 € (60%) de receitas correntes e 655.709,30 € (29%) de receitas de capital.

	Receitas		
	2012	2013	2014
Receitas Correntes	925.153,02 €	1.263.563,84 €	1.340.620,81 €
Receitas de Capital	1.548.975,77 €	1.172.039,55 €	655.709,30 €
Outras Receitas	230.157,00 €	291.313,05 €	252.021,00 €
Receitas Totais	2.704.285,79 €	2.726.916,44 €	2.248.351,11 €

Da análise do gráfico pode-se concluir que a totalidade da receita teve uma diminuição de 18% relativamente ao ano anterior. As receitas correntes tiveram um acréscimo de 6.10%, tendo em conta que houve já em relação às receitas de capital tiveram uma descida em relação a 2013, tal facto deve-se ao abrandamento dos reembolsos de fundos comunitários, devido à conclusão de projetos candidatados.



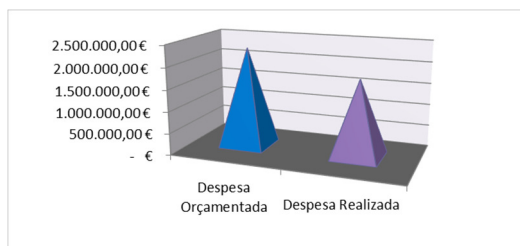


## Análise da Despesa

**Despesa Orçamentada – 2.309.066,00 €**

**Despesa Realizada – 1.776.445,49 €**

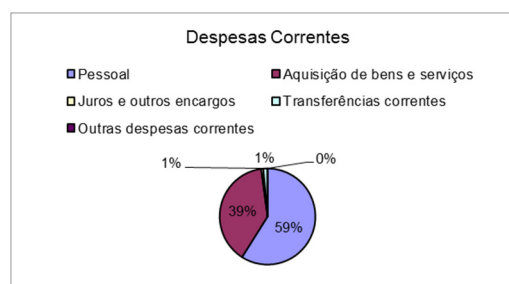
O grau de execução das despesas teve um aumento em relação ao do ano anterior, situando-se nos 77%



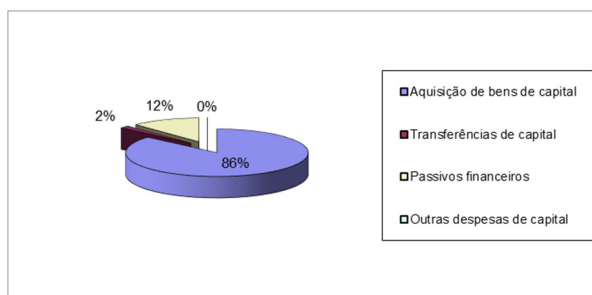
Despesas Correntes	836.556,53 €	47,09%
Despesas de Capital	939.888,96 €	52,91%
<b>Despesas Totais</b>	<b>1.776.445,49 €</b>	<b>100%</b>

O total dos pagamentos efetuados em 2014 foi de 1.776.445,49 €, sendo 836.556,53 € (47,09%) de despesas correntes e 939.888,96 € (52,91%) de despesas de capital.

DESPESAS CORRENTES	
Pessoal	493.275,50 €
Aquisição de bens e serviços	325.368,17 €
Juros e outros encargos	6.199,11 €
Transferências correntes	11.448,37 €
Outras despesas correntes	265,38 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>836.556,53 €</b>

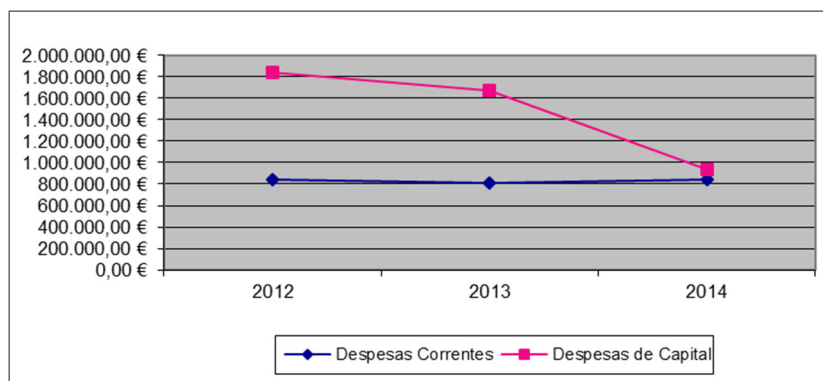


Despesas de Capital	
Aquisição de bens de capital	810.269,32 €
Transferências de capital	15.407,34 €
Passivos financeiros	114.212,30 €
Outras despesas de capital	0,00 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>939.888,96 €</b>





	Evolução das Despesas		
	2012	2013	2014
Despesas Correntes	841.102,13 €	806.637,88 €	836.556,53 €
Despesas de Capital	1.836.355,73 €	1.668.257,42 €	939.888,96 €
Despesas Totais	2.677.457,86 €	2.474.895,30 €	1.776.445,49 €



As despesas correntes sofreram um ligeiro aumento relativo ao ano anterior, no entanto, é de valor inferior ao ano de 2012.

As despesas de capital apresentam uma diminuição significativa em relação ao ano transato, tal facto deve-se à terminação de vários projetos de investimento.

### **Análise das Receitas e das Despesas – Rácios**

Seguidamente apresentam-se alguns rácios comparativos na ótica da classificação orçamental.

#### RACIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA (%)

Rácios	2012	2013	2014
1-Receitas Próprias/Receita Total	2%	3%	3%
2-Impostos Directos/Receita total	0,50%	1,00%	1,11%
3-FSM+PIRS+FEF/Receita Total	52%	43%	63%
4-Impostos Directos/Receita Corrente	1%	2%	2%
5-Venda de Bens e Serv. /Receita Corrente	2%	1%	1%
6-Receitas Correntes/Receita Total	33%	46%	60%
7-Receita de Capital/Receita Total	55%	43%	29%
8-Transferencias Exterior/Receita Total	30%	31%	29%



## Notas Explicativas

1. As receitas próprias mantiveram-se ao mesmo nível do ano anterior.
2. O peso dos impostos diretos nas receitas do município aumentou no corrente ano 0.11%.
3. As transferências dos fundos municipais tiveram em 2014 um peso superior ao verificado no ano anterior.
4. O peso dos impostos diretos no total das receitas correntes é de apenas 2%.
5. A venda de bens e serviços manteve-se ao mesmo nível do ano transato.
6. No valor global das receitas arrecadadas pelo Município no corrente ano, 60% são receitas correntes.
7. As receitas de capital correspondem a 29% das receitas municipais, apresentando um decréscimo face ao ano anterior.
8. O peso das transferências do exterior no total das receitas do Município é de 29%, inferior ao verificado no ano anterior.

## RACIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA (%)

Rácios	2012	2013	2014
1- Pessoal/Despesas Correntes	63%	63%	59%
2-Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	29%	34%	39%
3-Investimentos/Despesa de Capital	92%	91%	86%
4-Passivos Financeiros/Despesa de Capital	7%	7%	12%
5-Despesas Correntes/Despesas Totais	34%	33%	47%
6- Despesas de Capital/Despesas Totais	66%	67%	53%

## Notas Explicativas

1. O peso que as despesas com pessoal tiveram um decréscimo relativamente ao ano anterior.
2. A aquisição de bens e serviços aumentou em relação ao total das despesas correntes.
3. Comparativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 86% das despesas de capital.
4. Os encargos com as amortizações de empréstimos aumentaram, influenciados pelas sucessivas variações das taxas de juros.
5. As despesas correntes aumentaram representando 47% das despesas totais.
6. Nas despesas de capital verifica-se um decréscimo face ao ano anterior.



### **Execução das Grandes Opções do Plano**

Na execução das Grandes Opções do Plano anexas a este relatório, pode verificar-se a execução financeira real de cada projeto à data de 31 de Dezembro de 2014, referindo-se aqui apenas os valores programados e executados.

#### **Execução das Grandes Opções do Plano**

				<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
Administração Geral				98.800,00 €	34.235,84 €	34,65%
Protecção Civil e Luta Contra Incêndios				0,00 €	- €	#DIV/0!
Ação Social				17.000,00 €	15.407,34 €	90,63%
Ordenamento do Território				122.500,00 €	56.581,78 €	46,19%
Saneamento				14.000,00 €	466,10 €	3%
Abastecimento de Agua				93.700,00 €	84.086,48 €	89,74%
Resíduos Sólidos				25.200,00 €	16.218,59 €	64,36%
Protecção do Meio Amb. e conserv. da Natureza				19.800,00 €	15.986,83 €	0,00%
Cultura				67.000,00 €	33.519,08 €	50,03%
Desporto, Recreio e Lazer				2.500,00	0,00 €	0,00%
Indústria e Energia				617.000,00	534.358,48 €	86,61%
Transportes Rodoviários				61.000,00 €	2.197,80 €	3,60%
Comércio e Turismo				39.000,00 €	32.618,34 €	0%
Operações da Dívida da Autarquia				128.000,00 €	120.313,72 €	94,00%
			<b>Total</b>	<b>1.305.500,00 €</b>	<b>945.990,38 €</b>	<b>72,46%</b>

Como se pode constatar pela tabela acima o grau de execução fixou-se nos 72,46% ficando um pouco abaixo das expectativas iniciais, mas demonstrando uma boa execução financeira dos projetos inicialmente previstos para o ano de 2014.



## **Composição dos órgãos do Município**

### Assembleia Municipal para o Quadriénio de 2013-2017



Manuel das Pedras Rita  
Presidente da Assembleia  
Municipal



Lubélio de Fraga Mendonça  
1º Secretário da Assembleia  
Municipal



Maria da Conceição  
Lourenço de Fraga Mendes  
2ª Secretária da Assembleia  
Municipal



#### Deputados Municipais:

##### Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel das Pedras Rita  
Patrícia Manuela Mendes Emílio  
Maria da Conceição de Fraga Mendes  
João de Brito Mendonça Xavier  
Ângela Marie Valadão  
Lubélio de Fraga Mendonça  
Maria José Mendonça de Fraga Pimentel Ferreira  
Joe Valadão Rego  
Aida Freitas Felicidade

##### Grupo Municipal do Partido Social Democrata

Maria de Fátima Alves  
Sara Sousa  
Rogério Rodrigues  
Aurélio Emílio Hilário  
João Manuel Pedras  
Orlando Mendes Emílio





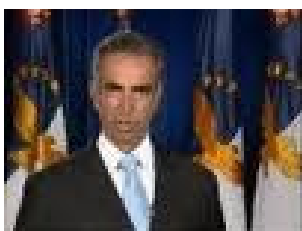
● Câmara Municipal para o Quadriénio de 2013-2017



José Manuel Alves da  
Silva  
Presidente da Câmara  
Municipal



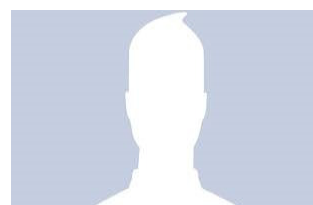
Óscar Manuel Valentim  
da Rocha  
Vice-Presidente da  
Câmara Municipal



José Manuel Avelar  
Nunes  
Vereador da Câmara  
Municipal



Ashley Maria Domingos  
Vereador da Câmara  
Municipal



Fábio Nuno Freitas Fraga  
Vereador da Câmara  
Municipal